MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

Escritório regional de Serrinha
1ª e 5ª PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE SERRINHA
Av. Lauro Mota, nº 222, Centro, CEP 48.700-000
Serrinha – Bahia – Tel./Fax: (0xx75) 3261-2758/3198
e-mail: serrinha@mpba.mp.br

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DA REGIÃO DO SISAL – CISP SISAL

15ª REUNIÃO

Dia: 06 de julho de 2015
Local: Sala das Relações Institucionais – Prefeitura Municipal de Serrinha

I. ESTATÍSTICA CRIMINAL/CÂMARA TEMÁTICA DE REDUÇÃO DE CVLI:

O Capitão Lessa apresentou estatística criminal referente ao primeiro semestre de 2015 (Serrinha, Biritinga e Barrocas) e o fator positivo foi a redução de CVLI (Crimes Violentos, Letais e Intencionais). A diferença, no mesmo período, entre 2014 e 2015 foi de 26,3%.
A Promotora de Justiça Patrícia Fernandes, titular da 2ª PJ Serrinha e substituta da PJ de Araci, aproveitou a oportunidade para perguntar ao Cap. Lessa sobre as medidas adotadas em relação ao índice de violência no município de Araci e ele informou que estão sendo pontuadas situações para que haja reforço policial.
O Secretário de Saúde, Jorge Gonçalves, perguntou sobre a possibilidade de implantação de DEAM, em Serrinha e Dr. Gilber falou brevemente sobre a atual situação da polícia civil, em especial no município, tanto em relação à estrutura como deficit de funcionários (delegado(s) policial(is)) e Dra. Núbia registrou que desde que está em Serrinha, há sete anos, presencia a movimentação sobre a possibilidade de implantação de uma Delegacia Especializada, mas que na verdade nunca houve um retorno sobre o assunto.
..... , demonstrou preocupação em relação ao aumento da ação de traficantes de drogas no município, fato que tem contribuído para o aumento da marginalidade, bem assim sobre a falta de fiscalização nas rodovias federais, o que acaba facilitando o tráfego e inserção da criminalidade em Serrinha. Dr. Gilber aproveitou a oportunidade para falar sobre o CISP, visto que havia novos colaboradores ali presentes, esclarecendo brevemente sobre a função dos CONSEGS, bem assim do projeto de videomonitoramento. Oportunamente, Cap. Lessa frisou que criminalidade não é um assunto apenas de segurança pública, mas também de educação, saúde e cidadania. Dra. Núbia informou que a reunião nos bairros, trouxe um retorno positivo à sociedade, a exemplo a questão da poluição sonora, que em muitos bairros foi sanada, após a visita do Ministério Público, Polícia Militar, representantes dos CONSEGS e associação de bairro para conversar sobre as demandas e dificuldades das comunidades.

II. RONDA MARIA DA PENHA/CÂMARA TEMÁTICA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:

Dr. Gilber fez uma breve explanação sobre a implantação da Ronda Maria da Penha em Serrinha (Ministério Público, Polícia Militar, DANDARA e CEAPA), a partir do levantamento das medidas protetivas de urgências já deferidas, com o objetivo de verificar a persistência da violência doméstica.
Cap. Lessa frisou que os objetivos da Ronda Maria da Penha são: 1- constatar a obediência ou não, das medidas protetivas de urgência, 2- dar ciência às mulheres da existência dos grupos de apoio, como DANDARA e CEAPA e 3- realizar policiamento preventivo; declarou como pontos positivos da ronda Maria da Penha: A- mostrou a população o trabalho preventivo; B- sentimento de gratidão e admiração das vítimas e C- redução de incidência e como pontos negativos: 1- falta de efetivo específico; 2- falta de identificação das localizações e identificação desordenada das casas e 3- horário de realização da ronda, pois muitas vítimas

Escritório regional de Serrinha
1ª e 5ª PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE SERRINHA
Av. Lauro Mota, nº 222, Centro, CEP 48.700-000
Serrinha – Bahia – Tel./Fax: (0xx75) 3261-2758/3198
e-mail: serrinha@mpba.mp.br

estão trabalhando. Informa que já foram realizadas duas rondas no mês de junho, nos seguintes bairros: Colina das Mangueiras, Urbis, Cidade Nova, Rodagem, Santa e Oséias; foram visitadas 16 residências; 12 vítimas foram contatadas; 04 vítimas/ famílias foram assistidas e 01 medida protetiva de urgência foi cumprida. Foi apresentado slide. O Promotor de Justiça Gilber solicitou que fosse enviada ao MP o relatório das visitas, para fins de requerimentos nos processos, bem assim se comprometeu a encaminhar um modelo de ficha de atendimento que poderia ser utilizado na ação.

III. CENTRO DE FORMAÇÃO CRISTÃ/CONSELHO E FUNDO MUNICIPAL ANTIDROGAS:

Dra. Letícia Campos Baird, titular da 3ª PJ de Serrinha disse que segurança pública deságua na cidadania e na saúde; da questão das drogas e da aflição das famílias ao procurar o Ministério Público para internar um de seus entes, enquanto dependente químico. Relatou as dificuldades para a instalação do Centro de Formação Cristã, no município de Serrinha, que tem como objetivo atender pessoas dependentes químicas e pediu aos colaboradores do CISP que o assunto passe a ser pauta dos encontros, pois uma pessoa drogada, percorrendo as ruas, é uma questão de segurança pública, vez que aumenta o índice de furtos, violência doméstica, enfim de criminalidade, sem contar que é também um problema de saúde pública, frisando a necessidade de uma política pública voltada ao enfrentamento da segurança e saúde pública/ droga, no município de Serrinha.

A Promotora falou da falta de retorno da gestão municipal, em relação à reunião sobre a implantação do Centro de Formação Cristã, bem assim da sociedade civil; o vereador Laylson informou que após a reunião já houve diálogo com o Pastor Pedro, responsável pelo Centro, inclusive foi solicitada à gestão municipal a doação de terreno para construção do Centro.

O Pastor Pedro informou que oficialmente a Câmara Municipal não encaminhou o pedido, tampouco a gestão municipal se manifestou oficialmente. Falou que o Centro já existe e funciona, timidamente, há 40 dias, como Igreja inclusiva, frisou algumas dificuldades e a importância da parceria com a Secretária de Saúde e Ação Social.

Dr. Gilber reiterou ao Vereador Laylson, que também é presidente do Conselho Antidrogas, a necessidade de encaminhamento da lei e do decreto do Conselho ao Ministério Público, tendo o Edil se comprometido a fazê-lo, no prazo de uma semana;

O Promotor sugeriu que os parceiros fomentem a iniciativa do centro, mas reiterou ser necessário analisar Lei e o Decreto, a fim de verificar a possibilidade de celebração de convênios.

Dra. Núbia destacou a representação do GAPS na reunião e o presidente disse que funcionam de domingo a domingo, das oito às dezoito horas e que atendem dependentes químicos, seja criança, jovem ou adulto; que contam com o apoio da gestão pública, ressaltando que tem testemunhos de pessoas que conseguiram se livrar do vício, após ingressar no GAPS.

O Pastor Pedro retomou a palavra e demonstrou indignação em relação a opinião do prefeito Osni, quando disse que Serrinha não precisa de Centro de Recuperação, visto que os usuários locais vão para fora para se tratar. Registrou que a ação do Centro de Formação Cristã é política, embora seja apartidária.

O Procurador do Município, Antônio César, manifestou-se em relação a necessidade de formalização do Centro de Formação Cristã junto ao município, a fim de formar parceria.

IV. POLUIÇÃO SONORA:

Escritório regional de Serrinha
1ª e 5ª PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE SERRINHA
Av. Lauro Mota, nº 222, Centro, CEP 48.700-000
Serrinha – Bahia – Tel./Fax: (0xx75) 3261-2758/3198
e-mail: serrinha@mpba.mp.br

Dra. Letícia falou da gravidade do problema na cidade de Serrinha, seja na área urbana seja na área rural. Registrou que já ocorreram várias reuniões, mas percebe que as ações não são executadas ou possivelmente mal-executadas; que existe na 3ª PJ de Serrinha cerca de 30 procedimentos e que até o momento nenhuma operação foi deflagrada, embora já tenha havido encaminhamento das demandas, reuniões, cursos de capacitação etc. Falou de possível omissão da Polícia Militar e da Secretaria de Meio Ambiente. Registrou: 1- a ausência da Polícia Civil durante as reuniões já realizadas; 2- a sugestão da Polícia Militar passar a lavrar termo circunstanciado, em vez de encaminhar para a Delegacia de Polícia, mas existe uma preocupação da PM, tendo em vista o posicionamento da Polícia Civil; 3 – sugeriu a descaraterização de uma viatura, para que sejam realizadas as operações de poluição sonora, já que muitas vezes não consegue lavrar o flagrante, visto que ao perceberem a aproximação da viatura da polícia as pessoas tendem a abaixar o som e ao certificarem a ausência da polícia, voltam a aumentar o som e 4 – a possibilidade, caso haja flagrante, caracterizar como crime de poluição sonora e não como contravenção penal.
O Procurador do Município, Antônio César, informou que foi publicado decreto proibindo paredões, registrando ainda a previsão de multas severas, tanto para o proprietário do veículo, quanto para o proprietário do estabelecimento, bem assim que foram disponibilizados 10 guardas municipais para atuar na coordenação de trânsito. Foi solicitado o envio do Decreto.
O Cap. Lessa afirmou que não há leniência da Polícia Militar em relação às demandas de poluição sonora, bem assim que a PM não quer criar embaraço institucional quanto à lavratura de termo circunstanciado, inclusive que não há prejuízo na ação, há de efetivo serviço.
Dr. Gilber enfatizou que um dos assuntos abordados na última reunião do CISP foi sobre "paredões", bem assim da regularidade no combate à poluição sonora e a representante da Secretaria de Meio Ambiente disse que o órgão tem atuado nos estabelecimentos que abusam de som alto e, inclusive, que os proprietários foram chamados para dialogo e acordos. Dra. Núbia falou da possibilidade/ necessidade de repressão, pois Serrinha é uma cidade conhecida pela poluição sonora, registrando, que nos últimos sete anos, o período de menor índice foi na época do Juiz Pantoja.

V. VÍDEOMONITORAMENTO:

Cap. Lessa disse que: a parte técnica é muito específica e sugere que as instalações das câmaras sejam feitas por Sérgio Teles, da INFRARED; não há empecilho para a instalação da câmara na saída para Barrocas; compromete-se a tomar todas as providências para que na próxima reunião do CISP, as três câmaras já estejam instaladas e em funcionamento.
Dr. Gilber sugeriu a compra de mais uma câmara, já que o CONSEG tem recursos, mas em razão de ponderação dos presentes, optou-se por aguardar a instalação das 3 câmaras já adquiridas e verificação de sua funcionalidade.
A Empresa REVIVER doou duas câmaras ao CONSEG para o projeto de videomonitoramento.
Batista disse que a Loja Insinuante já faturou mais uma TV para doar ao projeto e da possibilidade da Caixa Econômica Federal colaborar com o projeto, inclusive doando uma câmara, tendo o Cap. Lessa dito que a PM encaminhará em breve expediente para a CEF, explicando o projeto.
Dra. Núbia registrou que na última reunião do CISP o Procurador do Município, Antônio César Oliveira Júnior se manifestou afirmando que município tinha interesse de firmar convênio para manutenção do sistema de monitoramento, bem assim de fazer a divulgação em pontos específicos da cidade, através de outdoors e solicitou

Escritório regional de Serrinha
1ª e 5ª PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE SERRINHA
Av. Lauro Mota, nº 222, Centro, CEP 48.700-000
Serrinha – Bahia – Tel./Fax: (0xx75) 3261-2758/3198
e-mail: serrinha@mpba.mp.br

um posicionamento quanto ao acordado. O Procurador informou que a empesa não entregou a documentação para formalização do convênio.

VI. DIQUE-DENÚNCIA:
Dr. Gilber disse que após a implantação do disque denúncia, foram recebidos informes que ensejaram duas operações de buscas e apreensões, com quase 20 prisões, no total.
Cap. Lessa disse que houve uma queda no número de ligações no disque denúncia, no último mês e aproveitou a oportunidade para informar que o computador do disque denúncia estava sem teclado. Wlisses se comprometeu em fazer a doação de um teclado para o disque denúncia, em nome da Maçonaria.
Dra. Núbia sugeriu fazer uma campanha nos outros municípios (Barrocas e Biritinga) e continuar no município de Serrinha.

VII. REUNIÃO NAS COMUNIDADES:
Foi ventilada a possibilidade de realizar a próxima reunião no município de Barrocas, na última quinta-feira do presente mês, na Câmara de Vereadores, devendo ser comunicada posteriormente, após contato e confirmação com o PM Berg, visto que não houve a presença de nenhum colaborador da referida cidade nesta reunião.

PRÓXIMA REUNIÃO DO CISP: 03 DE AGOSTO DE 2015, ÀS 14 HORAS, NA SALA DE VÍDEOCONFERÊNCIA, DO COLÉGIO COMERCIAL DE SERRINHA .

Lista de Participantes Anexa: